



MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE: Universidad de la Integración de las Américas

CURSO: Mestrado em Ciências da Educação

TÍTULO DO TRABALHO: O ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ESCOLAR: O Tae-kwon-do como conteúdo pedagógico na escola SANTA Bartoloméa Capitaneo no Município De Macapá- AP, Brasil.

AUTOR: PEDRO DA SILVA TAVARES

TUTORA: Prof. Dra. Elane do Socorro do Carmo Oliveira

e-mail: dra.elaneliveira@hotmail.com

NÚCLEO DISCIPLINA/TEMA PROPOSTO:

O ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O Tae-kwon-do como conteúdo pedagógico na escola SANTA Bartoloméa Capitaneo no Município De Macapá- AP, Brasil.

PAVAVRA CHAVE: 1. Educação Física 2. Taekwondo 3. Educação Esportiva

1. INTRODUÇÃO

Esporte e atividade física são atividades culturais populares entre crianças e jovens e, portanto, podem servir para favorecer ou ensinar certas habilidades para a vida (ESCARTÍ, PASCUAL E GUTIÉRREZ, 2005). Dentro do campo educacional, alcançar comportamentos pró-sociais em crianças constitui um dos objetivos prioritários (MUÑOZ, CARRERAS E BRAZA, 2004), sendo os problemas comportamentais um aspecto comum em todas as áreas do currículo (ISHEE, 2004).

A educação está relacionada com a visão da sociedade que temos e a que gostaríamos de criar; as crianças e os jovens vão à escola para serem educados para se tornarem cidadãos construtivos e participativos em sua sociedade. Por um lado, é necessário que as crianças e os jovens se adaptem à sociedade; por outro lado, também é importante que as novas gerações sejam capazes de transformar o mundo em que vivem. A educação está, portanto, ligada a uma sociedade atual real e também à perspectiva de uma futura sociedade melhor.

Considerando que vivemos em um mundo cheio de problemas sérios e complexos em nível local e global. A Organização das Nações Unidas (ONU) destaca questões na sociedade, apresentando visões de um mundo melhor e promovendo ações para alcançá-las. Muitas pessoas acham que esporte e educação física (EF) podem contribuir pouco para situações extremas. No entanto, a ONU defende o contrário. Em 2003, por exemplo, lançou uma força-tarefa entre suas agências para usar o esporte e a EF de maneira mais sistemática em atividades relacionadas ao desenvolvimento e à paz. Em 2005, a ONU promoveu o Ano Internacional do Esporte e da Educação Física, observando que em muitos países, esportes e EF enfrentam marginalização dentro dos sistemas educacionais, apesar de indispensáveis para o desenvolvimento físico, promoção da saúde e cultivo de valores necessários à coesão social e intercultural.

Sendo que em 2015, a UNESCO afirmou que a oferta de educação física está declinando em todo o mundo, o que aumenta a preocupação com a saúde pública e reforça a importância de os governos tomarem medidas políticas para garantir que o EF seja ministrado nos currículos escolares. A Organização Mundial de Saúde (citado pela UNESCO) afirma que os níveis de inatividade física estão aumentando e são responsáveis pelo aumento do risco de doenças. A Organização explica que, para muitas pessoas, as oportunidades de praticar esportes e exercícios

não estão facilmente disponíveis, o que torna ainda mais importante valorizar o EF nas escolas. Considerando essa situação, a UNESCO recomenda medidas políticas para oferecer Educação Física de Qualidade (EFQ), que é definida de acordo com a Associação de Educação Física como:

[...] experiência de aprendizagem planejada, progressiva e inclusiva que faz parte do currículo nos primeiros anos, educação primária e secundária. A este respeito, o EFQ atua como a base para um envolvimento vitalício na atividade física e no esporte. A experiência de aprendizagem oferecida a crianças e jovens por meio de aulas de educação física deve ser adequada ao desenvolvimento para ajudá-los a adquirir as habilidades psicomotoras, a compreensão cognitiva e as habilidades sociais e emocionais de que precisam para levar uma vida fisicamente ativa.

Portanto, para alcançar as metas do EFQ, a UNESCO recomenda ações políticas para melhorar os ambientes de aprendizagem em relação à infraestrutura adequada, formação de professores, flexibilidade de currículo, parcerias com a comunidade e monitoramento e garantia de qualidade. As políticas públicas devem garantir compromissos financeiros para fornecer espaços, instalações e equipamentos adequados, bem como recursos didáticos para promover a aprendizagem dos alunos.

Este contexto foi sugestivo a proposta deste estudo, pois, é relevante pesquisar sobre esta temática, assim para contribuir não apenas a ciência, mas também aos profissionais e alunos de educação física. Assim, surge a escolha do principal objetivo geral, que visa determinar a contribuição do esporte Taekwondo nas aulas da educação física como conteúdo pedagógico no processo de ensino.

Os esportes de combate existem há milhares de anos, mas influenciados pelas guerras da antiguidade foram gradualmente divididos em diferentes disciplinas e regulamentados para finalmente se tornarem os esportes que são conhecidos hoje.

A criação de diferentes esportes e diferentes disciplinas tem muito a ver com a cultura dos diferentes países que lhes deram origem, por exemplo, judô e taekwondo não seriam entendidos sem a influência da cultura japonesa e coreana (Martínez, 2011).

Fundamental para a prática desses esportes tem sido a criação de federações e o estabelecimento de normas, em muitos casos ligadas ao respeito à cultura original, tendo

transferido os valores que transmitiam os combates em suas culturas de origem para as competições em nível internacional.

Assim, podemos dizer que, com o aprendizado desse tipo de esporte, não apenas alcançamos o progresso na competição motora, mas também o crescimento interdisciplinar que nos leva ao conhecimento de diferentes culturas, bem como ao conceito de disciplina e respeito mútuo entre os competidores.

O esporte é um meio educacional que pode contribuir para o alcance dos Objetivos Gerais estabelecidos pelo LOE (LEI ORGÂNICA 2/2006, de 3 de maio, sobre Educação.) é um dos Objetivos Gerais de Educação Física de maneira mais específica. Eles têm a vantagem de ser um dos conteúdos mais atraentes para os alunos, devido ao aspecto lúdico que envolvem, e também há a possibilidade de introduzir novas modalidades esportivas além dos esportes mais convencionais, como handebol, badminton, atletismo, etc. que aumentam o interesse nos alunos. O esporte é definido como: todas as formas de atividades que, através da participação, organizadas ou não, visam expressar ou melhorar a condição física e psíquica, desenvolvimento de relações sociais e obtenção de resultados em competição de todos os níveis. Uma abordagem conceitual dessa definição para o campo educacional seria a indicada por Giménez (2003) “todas aquelas práticas esportivas que são realizadas de maneira educacional, independentemente do seu contexto de aplicação; portanto, você deve respeitar as características psicoevolutivas dos alunos; e cumprir uma série de princípios como não discriminação ou seleção, adaptação de diferentes elementos, como regras ou materiais, ser saudável para todos os participantes ou ter menos competitividade”. Algumas dessas características já foram indicadas por Barbero (1993) no processo que ele denominou “limpeza esportiva”. Atualmente, a Educação Física tem um papel adicional no sistema educacional, principalmente devido à importância das atividades sedentárias ao longo do tempo livre. Os profissionais de educação física enfrentam um desafio extra: convencer os alunos a escolher a atividade física para desenvolvê-la em seu tempo livre, e é aí que a motivação dos alunos tem um papel primordial. Através da introdução de conteúdo novo e diferente, podemos encontrar uma maneira extra para nossos alunos procurarem alternativas no uso de seu tempo livre. É por isso que o taekwondo, e sua orientação para a estrutura da escola, pode ser uma opção válida e aplicável aos nossos objetivos, sem esquecer

os aspectos associados à formação do indivíduo e os aspectos desenvolvidos nos diferentes documentos curriculares. Com a proposta atual, pretendemos expor as diferentes alternativas existentes no desenvolvimento do taekwondo localizadas no currículo de educação física, tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Determinar a contribuição do Tae-kwon-do nas aulas da educação física como conteúdo pedagógico no processo de ensino dos alunos do 1º e 2º grau dos professores na Escola Santa Bartoloméia Capitaneo.

2.2. ESPECÍFICOS

- a) Descrever os benefícios no ensino do esporte na educação física escolar dos alunos que praticam esporte na educação física.
- b) Identificar as atividades das aulas de educação física que motivam na aprendizagem dos alunos.
- c) Explicitar os elementos pedagógicos que contêm a modalidade de esporte Tae-kwon-do como incentivo na aprendizagem de outras disciplinas.
- d) Constatar a utilidade da educação física no âmbito escolar, como parte que agrega valor as outras disciplinas da grade curricular dos alunos.

3. METODOLOGIA

3.1- Delimitações do Estudo

No período de agosto e setembro foi realizado o estudo no Colégio Santa Bartoloméia Capitaneo iniciou suas atividades através da mobilização de irmã Constantina Balducci, mediante a instalação em 1961 do Curso Primário. No dia 1 de abril iniciaram-se as aulas do curso Normal e no dia 2 as aulas do curso ginásial no prédio de propriedade da Associação Cultural Nossa Senhora Menina que recebeu o nome de Ginásio Santa Bartolomea Capitaneo.

3.2- Modelo, Tipo e Abordagem da Pesquisa

O presente trabalho de pesquisa está caracterizado como uma abordagem que se se insere na perspectiva do enfoque quali-quantitativa, de cunho transversal descritivo, cujo foco principal foi de coletar e avaliar dados qualitativos e quantitativos, a fim de compreender a avaliação das práticas pedagógicas dos professores e a sua influência no processo de aprendizagem de alunos da EJA, a partir da formação desses professores nos municípios de Divina Pastora, Maruim, Riachuelo, Santa Rosa de Lima e Siriri, situados no Estado de Sergipe, sobretudo, para se obter maior quantidade de dados, para maior credibilidade e transparência da pesquisa. Conforme Gamboa (2005),

Em relação às categorias quantidade-qualidade, as pesquisas com enfoque dialético, no que se refere às técnicas, geralmente utilizam as historiográficas, tratando as dimensões quantitativas e qualitativas dentro do princípio do movimento. Essas categorias modificam-se, complementam-se e transformam-se uma na outra e vice versa, quando aplicadas a um mesmo fenômeno. De fato as duas dimensões não se opõem, mas se inter-relacionam como duas fases do real num movimento cumulativo e transformador. De tal maneira que não podemos concebê-las uma sem a outra nem uma separada da outra. (GAMBOA, 2005, p.105).

Sendo assim, é perceptível que as categorias quali-quantitativas são interdependentes, ou seja, intercalam-se, portanto, contribuem substancialmente para o aprimoramento da pesquisa através do estreitamento com o objeto da investigação científica. Para Minayo (2001), “... a quantidade e qualidade são inseparáveis e interdependentes, ensejando-se assim a dissolução das dicotomias quantitativo/qualitativo”.

5.3- População e Amostra

O estudo foi realizado com os alunos do Ensino Médio que praticam o esporte de Taekwondo, com Professores e Mestres de Taekwondo da cidade de Macapá, compondo-se de 20 professores e 26 alunos.

5.4- Técnicas de coleta de dados e procedimentos na Coleta de Dados

Foi aplicada a técnica da aplicação do questionário com perguntas fechadas e abertas, impresso que continha os aspectos a ser avaliados, onde têm participação direta dos alunos e responsáveis pela organização dos procedimentos de ensino e os atuantes na prática do esporte

a serem praticados em nas aulas de educação física e conseqüentemente no bom andamento da referida prática pedagógica. Nos questionários tem-se a descrição dos aspectos avaliados para facilitar o entendimento. Com uma opção de observação se o avaliado que quer realizar algumas considerações. As informações foram coletadas, classificadas e reelaboradas durante todo o trabalho de investigação, através das fontes primárias e secundárias. E que foram aqui expostos para dar a devida autenticidade ao presente trabalho de investigação. Foram coletadas e aqui relatadas, de forma que o leitor possa ter uma visão geral e específica sobre o tema tratado. Igualmente fez-se uso de recursos informáticos para tabular e quantificar a informação obtida, aos efeitos de apresentá-la neste material. A coleta de dados de forma precisa e reais são de fundamental importância para os resultados, pois, para Santos (2001, pag. 27) diz, que os procedimentos de coletas de dados são métodos práticos utilizados para juntar as informações necessárias à construção dos raciocínios em torno de um fato ou problema.

Inicialmente os primeiros procedimentos utilizados para coleta de dados foram através de pesquisa em livros, revistas, periódicos, sites e artigos publicados, onde esses dados serviram para dar base aos fundamentos teóricos da pesquisa. Pois, Santos defende (2001, pag. 31.), que estas fontes de preciosas informações, com dados analisados e organizados.

Ambas as fontes primárias e secundárias de dados foram utilizadas para o estudo. Os dados secundários incluir informações que são obtidos principalmente a partir de relatórios diferentes, boletins, sites e literaturas, que são relevantes para o tema do estudo, foram recolhidos a partir de várias fontes para complementar a análise com base em pesquisa.

5.6. Técnicas de análise de dados

Os dados coletados foram exportados para o Microsoft Excel 2007, para posteriormente serem importados para o programa estatístico SPSS 20.0 para o tratamento estatístico correspondente. O nível de confiança estabelecido foi de 95%. A análise realizada consistiu na exploração da validade e confiabilidade do instrumento.

Análise da validade do questionário. A análise fatorial é a técnica por excelência usada para validade de construto. A validade de construto é o principal dos tipos de validade, pois é "o conceito unificador que integra as considerações de validade e critérios de conteúdo em uma estrutura comum para testar hipóteses sobre relacionamentos teoricamente relevantes" (MESSICK, 1980, pág. 1015). Nesse mesmo sentido, Cronbach (1984, p.126) aponta que "o objetivo final da validação é explicação e entendimento e, portanto, isso nos leva a considerar que toda validação é validação de construto.

Os dados serão organizados em tabelas e convertidos em gráficos com apresentação das porcentagens dos resultados. Esses dados foram analisados sequencialmente, constituindo-se na base dos resultados do estudo.

Portanto, a partir das coletas dos dados, foram tabulados, seguindo-se para análise e interpretação. Todavia, esta etapa de acordo com Best (1972) mencionado por Lakatos e Marconi (2001, pag. 32), "representa a aplicação lógica e dedutiva e indutiva do processo da pesquisa". Acrescentam, ainda, as autoras, "que a importância de dados está não em si mesmos, mas em proporcionarem respostas "as investigações".

O processo de preparo para análise deu-se a partir da codificação e alimentado a folha de Excel, de modo a simplificar outras tarefas. As notas dos respondentes foram resumidas da folha e preparado para análise.

Depois disso, foi analisada utilizando duas técnicas de estatística descritiva e narrações descritivas.

Os perfis demográficos e itens relacionados a características de mulheres empreendedora foram analisados utilizando ferramentas estatísticas simples, com gráficos e porcentagens. Estatística descritiva (média e desvio-padrão) do respondente escores foram computados pelas declarações de Likert e analisado comparando estes médio pontuações e desvios entre as entrevistadas.

A razão para o uso da estatística descritiva é identificar as habilidades e competência gerencial das mulheres que atuam no gerenciamento nas redes de franquias pelas médias e desvios padrão dos escores. As perguntas da entrevista foram analisadas usando relatos descritivos.

Finalmente, todos estes foram seguidos pelas interpretações e discussões necessárias, de modo a alcançar os objetivos desejados.

4. RESULTADOS

O gráfico 1, identifica a idade dos alunos, onde a maioria dos alunos, 73% estão na idade de 6 a 10 anos, seguindo 14% de 11 a 14 anos e 13% de 16 até 20 anos de idade.

O gráfico 03 identifica a série escolar dos alunos, que 46% dos alunos estão entre o 1º ao 3º ano do ensino médio, 31% no final do ensino fundamental entre o 8º ao 9º ano, com um índice menor de 8% estão entre 2º ao 4º ano do ensino fundamental.

De acordo com o gráfico 03, 53% dos alunos afirma que se sentem sempre motivados nas aulas de esporte e 47% dizem que frequentemente.

O gráfico 04, evidencia como os alunos identificam as práticas do esporte nas aulas de educação física, 32% dizem que gera disciplina, 29% afirmam que estimulam competição, 23% falam que tem benefícios para saúde.

Observa-se que todos os participantes da pesquisa responderam em 50% tem formação superior e o outro 50% disseram que tinham pós-graduação. Esse índice evidencia um equilíbrio no investimento de formação desses professores.

Nota-se que a maioria dos professores 57%, considera que a formação em nível de graduação e/ou especialização que obtiveram para atuar no campo da Educação Física com ênfase no esporte pode ser considerada como não atender as expectativas em atender a demanda de educação física, o que denota a habilidade que possuem para trabalhar com esse conteúdo na prática diária.

O gráfico 05, demonstra que 86% dos professores, que a melhor forma de desenvolver o esporte nas aulas de educação física estão em aliar a teoria a prática, e 14% dizem que dando aulas teóricas.

Percebe-se pelas respostas de 40% dos entrevistados que estes acreditam igualmente que modalidades de lutas como Taekowndo são as mais apropriadas para se trabalhar o conteúdo nas aulas de Educação Física. Isso se deve ao fato de que estes tipos de esporte são mais comumente associados a situações de embate ou são modalidades promovidas com mais frequência pelos meios de comunicação.

Nota-se que as respostas 83% dos participantes da entrevista tornaram clara que estes acreditam que é possível trabalhar com taekwondo desde as séries iniciais, pois reconhecem que desde os primeiros anos é importante que o professor estimule a cultura corporal dos alunos, além de promover o desenvolvimento físico e cognitivo.

O gráfico 9, indica que 92% dos professores, no caso a maioria dos participantes foram enfáticos em dizer que consideram que a prática do taekwondo não gera contrapontos, mas incentiva os alunos a socializarem entre si experiências, ao mesmo tempo em que estimula a cooperação e a interação entre os participantes das aulas de Educação Física, desde que utilizada de forma pedagógica e didática.

A resposta dos participantes evidencia que 100% dos professores, estes não acreditam que os alunos se tornaram mais hostis quando passaram a praticar taekwondo nas aulas de Educação Física pois reconhecem que, contrário a isso, o taekwondo promove o desenvolvimento corporal e intelectual do aluno e ao mesmo tempo estimula a interação e o desenvolvimento da afetividade entre os educandos.

De acordo com a entrevistas as respostas foram bem sucintas e repetitivas, estas, quando se trata, quais os efeitos/benefícios que o esporte na educação física causas no seu desempenho escolar? Foi quase que unanime as respostas que evidenciadas.

O esporte é capaz de desencadear sensações de prazer, emoção e adrenalina nos alunos. Isso faz com que eles se sintam incentivados a participar das atividades propostas, uma vez que a sensação de bem-estar que aquela atividade promove é automaticamente identificada pelo cérebro. Não bastasse isso, a prática do esporte nas escolas também contribui para o processo de integração social, onde cada criança começa a identificar, desde cedo, o seu papel diante de uma realidade e aprende a conviver com os demais, respeitando os limites e diferenças de cada um de seus colegas de sala.

O esporte é capaz de desenvolver assim, as competências comunicativas, sociais e técnicas, ensinando, na prática, a lidar com as necessidades dos outros e com a sua própria necessidade.

Além do respeito, outros valores são aprendidos com a prática regular do esporte nas escolas. Alguns desses valores são: o cumprimento de regras, a tolerância, a persistência, saber

esperar a sua vez, saber ganhar e também saber perder, sem descontar suas frustrações nos concorrentes.

Por fim, uma das grandes contribuições do esporte no ambiente escolar diz respeito à saúde das crianças e jovens deste século. Os estudos revelam que todo mundo sabe que com as tecnologias disponíveis hoje em dia, a maioria das crianças deixam de lado a fase do brincar e do correr, para usarem, desde muito cedo, os dispositivos móveis. Esses aparelhos, além de provocar uma individualização e isolamento cada vez maior, uma vez que elimina a possibilidade do contato físico, também contribui para que a juventude se torne cada vez mais sedentária.

5. DISCURSÃO

A prática esportiva tem ocupado um espaço crescente na imaginação e na vida cotidiana das pessoas. A literatura mostra que, de uma maneira ou de outra, o esporte e seus desenvolvimentos estão presentes na vida de milhares de pessoas. Muitas possibilidades de trabalho com o tema são justificadas, sobretudo, a partir dos dados referentes ao número de países afiliados ao Comitê Olímpico Internacional, maior que os membros das Nações Unidas.

Portanto, além da prática esportiva rigorosa e representada como organização e disputa das próprias modalidades esportivas; precisamos entender que o esporte também está presente na vida das pessoas de maneiras diferentes. Como nos círculos de conversação, ou através das estratégias massivas de marketing esportivo e da vastidão na oferta de produtos, jogos eletrônicos, entre outros segmentos, todos regidos pela mídia especializada ou não. Assim, é claramente um fenômeno muito importante presente em todas as sociedades.

No Brasil, percebeu-se que, desde meados da década de 1970, o esporte ganhou um lugar de destaque na sociedade, fortemente influenciado pelo movimento “Esporte para Todos”. Nesse contexto, a prática esportiva tem sido amplamente divulgada e disseminada na tentativa de pluralidade, democratização, acesso e permanência no esporte como conteúdo fundado e legitimado, inclusive no sistema educacional brasileiro.

6. CONCLUSÃO

A educação física é parte da formação do ser humano que tende ao aprimoramento integral da mente, corpo e espírito. O esporte, como a educação física, é responsável pelo desempenho metódico de exercícios ou atividades agradáveis.

O objetivo do esporte é o desenvolvimento psicomotor do homem, suas habilidades físicas e seus valores sociais e emocionais. Outro ramo da educação física não menos importante que o anterior é a recreação, pois nela experimentamos o prazer de fazer atividades ao ar livre e sem complicações que mereçam tempo ou regras do jogo.

Os atletas, como tais, devem saber qual é a sua aptidão física antes de qualquer disciplina esportiva que desejem praticar; é aí que seu desempenho e capacidade de se exercitar serão demonstrados.

Ao final desta investigação, é possível afirmar que o sentido das práticas físicas do professor de educação física pode ser entendido através da abordagem do esporte nas aulas de educação física.

A partir dos dados obtidos no trabalho de campo, é possível apontar que muitos dos efeitos do esporte nas aulas de educação física dos alunos e do professor se manifestam significativamente positivo nesse espaço institucional, o qual, devido à sua riqueza experiencial, representa uma excelente oportunidade para investigar o campo pedagógico. As atividades esportivas nas aulas de educação física impactam positivamente e refletem em vários seguimentos no processo do sistema educacional.

O estudo aponta que a educação esportiva não apenas ensina os alunos a manter a resistência física, mas também o hábito de obediência, disciplina, determinação para vencer, força de vontade etc. O poder do raciocínio, desenvolvimento mental e especialização profissional vem da educação acadêmica dos alunos. Portanto, a educação esportiva, juntamente com os acadêmicos, resulta no desenvolvimento geral dos alunos.

Hoje em dia, o sistema educacional faz com que os alunos se concentrem mais em seu desenvolvimento mental e rejeita completamente as atividades físicas. O resultado geral disso é que os grupos de graduados e profissionais em desenvolvimento têm corpos fracos e físico fraco. Os conteúdos devem incluir esportes, jogos e educação em saúde física para o desenvolvimento geral dos alunos.

A pesquisa mensura que o esporte na educação física não é apenas uma questão de atividade complementar ao ensino, é também um instrumento eficaz na educação dos estudantes, porque através dele são promovidos valores e competências de uma forma saudável e divertida (Promover a saúde nos jovens, socialize os jovens e ensine valores e comportamento, desenvolva sua personalidade e submeta-se às regras da equipe ou grupo).

Todavia, a pesquisa evidencia que a influência a atitude que os alunos adotam, a maneira como realizam as atividades, bem como o nível de esforço necessário para cumprir suas tarefas. As atividades esportivas motivam os alunos a sentirem prazer e desejos no exercício e na aprendizagem da Educação Física e disposição psíquica motora em outras atividades escolares.

De acordo com a pesquisa o Taekwondo como um elemento didático que, por ser uma das atividades com maior contato pessoal, nos ajuda a melhorar o conhecimento das próprias habilidades e dos padrões de movimento, especialmente em situações instáveis, e, portanto, formar integralmente para os alunos

5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

PAES RR, Balbino HF. **A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: Esporte e Atividade Física na Infância e Adolescência: uma abordagem multidisciplinar**, 2ª edição, 1ª reimpressão. Porto Alegre, Artmed; 2011.

ESCARTÍ, A., Pascual, C. e Gutiérrez, M. (2005). Responsabilidade pessoal e social através da educação física e esportes. Barcelona: Graó.

BARBERO GONZÁLEZ, JI (1993). "**Materiais de sociologia do esporte**". **Madri: Edições a Piqueta. DECRETO 22/2007, de 10 de maio, do Conselho do BCE, que estabelece o currículo do Ensino Fundamental para a Comunidade de Madri.** BOCM N°106, 29 de maio de 2007.

CRONBACH, LJ (1984). **Fundamentos da Testagem Psicológica** (1ª -5ª para editar). Nova York: Harper.

GAMBOA, Silvio Ancisar Sánchez. **Pesquisa Qualitativa: superando tecnicismos e falsos dualismos.** Contrapontos - volume 3 - n. 3 - p. 393-405 - Itajaí, set./dez. 2003

GÍMENEZ, FJ (2003). **Esporte no âmbito da educação física. Sevilha:** Wanceulen.

LEI ORGÂNICA 2/2006, de 3 de maio, sobre Educação

Lei Orgânica 2/2006, de 3 de maio, sobre Educação. (2006). Diário Oficial do Estado, 4 de maio de 2006, n . 106, p. 17158, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Técnicas de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2011.

Martínez, MA e García, AB (2011). Como as estratégias de aprendizagem dos estudantes universitários mudam com a adaptação metodológica ao Espaço Europeu de Ensino Superior, *Bordón*, 63 (2), 65-74.

Messick, S. (1980). Validade do teste e ética da avaliação. *American Psychologist* , 35, 1012-1027. Monereo, C. e Dominguez, C. (2014). **A identidade docente de professores universitários competentes.** *Educação XX1*, 17 (2), 83-104, 1980.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.** 19 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MUÑOZ, JM, Carreras, MR e Braza, P. (2004). **Abordagem para o estudo das atitudes e estratégias do pensamento social e sua relação com comportamentos perturbadores em sala de aula no ensino médio,** *Annals of Psychology* , 20, 81-91.

SANTOS, C. P. & SOARES, S. R. **Aprendizagem e relação professor-alunona universidade: duas faces da mesma moeda.** *Est. Aval. Educ.*, São Paulo, v. 22, n. 49, p.353-370, maio/ago. 2011.

